



Dia da Terra: data clama para que população invista no planeta, preservando a natureza

No Sul catarinense, Comitê Urussanga ressalta debate em torno da necessidade de mais ações da sociedade em prol dos recursos hídricos

Celebrado no último sábado, 22 de abril, mais uma vez o Dia Mundial da Terra reforçou o apelo importante pela preservação da natureza, seguindo o tema "Investir no Planeta" e clamando para que toda a população se mobilize em prol da causa.

No Sul de Santa Catarina, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga fez coro ao debate, ressaltando a necessidade de mais ações de toda a sociedade para a conservação dos recursos hídricos, uma vez que a água é essencial para a manutenção da vida em todos os espaços.

Na Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga, a água do principal manancial da região, bem como de seus afluentes, apresenta uma das piores situações do Estado, com grande parcela já imprópria para o consumo humano. A informação é do Plano de Recursos Hídricos da Bacia e traz diversos segmentos históricos como agentes responsáveis pela situação, como esgotos urbanos e industriais não tratados e os resíduos resultantes da extração de carvão.

Além dos problemas relacionados à qualidade, o mesmo estudo também evidencia que a Bacia do Rio Urussanga ainda sofre com a questão de quantidade da água e, por consequência, com a preocupação de real escassez dos recursos hídricos já em um futuro próximo.

Leia a matéria completa [aqui](#).

ProFor Águas Unesc e SGB/CPRM discutem cooperação pela gestão hídrica

Intenção de parceria foi confirmada no início deste mês, com ênfase nas águas subterrâneas e superficiais e educação ambiental

O ProFor Águas Unesc (Projeto de Fortalecimento dos Comitês de Bacia Hidrográfica do Sul Catarinense) e o Serviço Geológico do Brasil - SGB/CPRM deverão trabalhar em cooperação, pela promoção da sensibilização socioambiental e governança hídrica da região. Esse tema foi discutido em reunião realizada no início deste mês.

O processo de colaboração entre ProFor Águas e CPRM deve iniciar com a disponibilização de dados sobre as águas subterrâneas e superficiais da região carbonífera, por parte do órgão estatal.

Tais informações são objeto de análise da pesquisa prevista no projeto para subsidiarem as políticas e ações a serem definidas pelos comitês de bacia dos rios Tubarão/Complexo Lagunar, Urussanga e Araranguá/Afluentes Catarinenses do rio Mampituba.

A educação ambiental é outro tema a ser fomentado na parceria, uma vez que a CPRM desenvolve projetos nos municípios da região.

Leia a matéria completa [aqui](#).



Clique nos ícones e
acompanhe nossas redes!

